

1. Dr. Werner Müller, Ministro da Economia e Tecnologia da Alemanha chega ao clube alemão Club Transatlântico para participar do Fórum Econômico Brasil-Alemanha, sendo recebido por Ingo Plöger, Presidente da Câmara Brasil-Alemanha, e pelo Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Vice-Presidente Executivo

1. Wirtschaftsminister Dr. Werner Müller trifft im deutschen Club Transatlântico ein, um am Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsforum teilzunehmen.

Empfangen wird er von Ingo Plöger, Präsident der AHK São Paulo, und Dr. Klaus-Wilhelm Lege, dem Hauptgeschäftsführer.



# Ministro Werner Müller participa do Fórum Econômico Brasil-Alemanha

Fotos Cristina Villares e Marcelo Navarro

*Novas oportunidades de investimentos e o acordo Mercosul-União Européia dominaram a pauta de debates*

O Ministro da Economia e Tecnologia da Alemanha, Dr. Werner Müller, acompanhando o Primeiro Ministro Chanceler Gerhard Schröder em sua visita oficial ao Brasil, participou, em São Paulo, do Fórum Econômico Brasil-Alemanha. O evento, patrocinado pela Câmara Brasil-Alemanha e realizado no auditório do Club Transatlântico, no dia 13 de fevereiro, contou com a presença de uma comitiva de empresários que acompanhava o Primeiro Ministro, representantes da comunidade empresarial alemã no Brasil, e outras autoridades, dentre as quais se destacavam o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, José Carlos Gomes Carvalho, e o novo Embaixador do Brasil na Alemanha, José Artur Denot Medeiros.

Durante palestra, o Ministro Dr. Werner Müller destacou o interesse alemão em aumentar os investimentos nas áreas de energia, transportes e telecomunicações no Brasil. Ele mencionou a formação de um grupo composto por interlocutores

das Câmaras de Comércio, além de associações empresariais, cuja responsabilidade será a de centralizar as informações sobre projetos e possibilidades de investimentos no País. Müller enfatizou a necessidade de esclarecer as limitações que existem em relação aos investimentos alemães no Brasil, referindo-se especificamente ao “Acordo sobre Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos”, já ratificado pelo Parlamento alemão, mas que ainda não foi assinado pelo lado brasileiro.

O interesse europeu em apressar o acordo Mercosul-União Européia também ficou patente na palestra de Müller, quando afirmou que o acordo para a formação da Alca, previsto para o final de 2005, é uma questão que afeta diretamente a competitividade da economia européia. “Não podemos deixar nossos amigos americanos agirem sozinhos”.

Finalizando, o Ministro alemão declarou-se impressionado com a resistência da economia brasileira frente à crise da Argentina. “O fato das duas economias estarem separadas, é um sinal encorajador para os investidores.”



# Wirtschaftsminister Werner Müller nimmt am Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsforum teil

Photos Cristina Villares und Marcelo Navarro

*Neue Investitionsmöglichkeiten und das Abkommen zwischen Mercosur und Europäischer Union standen ganz oben auf der Tagesordnung*

Der deutsche Wirtschaftsminister Dr. Werner Müller begleitete Gerhard Schröder auf seinem offiziellen Brasilienbesuch und nahm am Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsforum teil. Das von der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer gesponserte Forum fand am 13. Februar im Auditorium des Club Transatlântico statt. Anwesend war auch die Unternehmerdelegation, die den Minister begleitete, Vertreter der deutschen Unternehmerschaft in Brasilien und andere Persönlichkeiten, darunter der Präsident des Industrieverbands des Bundeslandes Paraná, José Carlos Gomes Carvalho, und der neue brasilianische Botschafter in Deutschland, José Artur Denot Medeiros.

Müller unterstrich in seinem Vortrag das Interesse deutscher Unternehmer daran, die Investitionen in den Bereichen Energie, Transport und Verkehr sowie Telekommunikation in Brasilien zu erhöhen. Er sprach von der Bildung einer Arbeitsgruppe aus Vertretern von Industrie- und Handelskammern und von Wirtschaftsverbänden, deren Aufgabe es sein wird, die Informationen über Projekte und Investitionsmöglichkeiten im Land zu zentralisieren. Müller hob die Einschränkungen hinsichtlich deutscher Investitionen in Brasilien hervor, wobei er Bezug nahm auf das Investitionsschutzabkommen, das vom deutschen Bundestag bereits ratifiziert, von Brasilien aber noch nicht unterschrieben wurde.

Minutos antes do seminário:

2. Ingo Plöger, Presidente da Câmara Brasil-Alemanha e Ludwig Georg Braun, Presidente da Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria - DIHK
3. Ingo Plöger, Presidente da Câmara Brasil-Alemanha apresenta o Ex-Ministro do Trabalho, Walter Barelli, ao Ministro Werner Müller
4. Atualizando-se sobre a situação econômica brasileira. Da esq. p/dir: Ministro Dr. Werner Müller, Dr. Rolf-Dieter Acker, Presidente da BASF, Ben van Schaik, Presidente da DaimlerChrysler do Brasil, e Dr. Heinrich von Pierer, Presidente Mundial da Siemens

Kurz vor der Veranstaltung:

2. Ingo Plöger, Präsident der AHK São Paulo, und Ludwig Georg Braun, Präsident des Deutschen Industrie- und Handelskammertages - DIHK
3. Ingo Plöger, Präsident der AHK São Paulo, stellt Minister Müller den ehemaligen brasilianischen Arbeitsminister, Walter Barelli vor
4. Informationsaustausch über die derzeitige wirtschaftliche Situation Brasiliens. V.l.n.r.: Wirtschaftsminister Dr. Werner Müller; BASF-Präsident Dr. Rolf-Dieter Acker; Ben van Schaik, Präsident von DaimlerChrysler do Brasil; und Dr. Heinrich von Pierer, Vorstandsvorsitzender von Siemens





**Debates** – Breves apresentações feitas por presidentes de empresas alemãs no Brasil, sobre os respectivos setores de atuação, seguiram-se à palestra do Ministro Müller. Depois, foi realizado um debate com os empresários presentes

O Dr. Michael Rogowski, Presidente da Confederação da Indústria Alemã BDI, exortou todos a participarem da próxima reunião do Mercosur-European Union Business Forum – MEBF, programado para maio, em Madrid. Considerando a formação da área de livre comércio entre os dois blocos econômicos, Rogowski convocou os presentes “porque assim teremos condições de incluir nas negociações questões importantes aos empresários.”

Rogowski também lembrou que, para as indústrias alemãs de médio porte, a continuidade e a estabilidade econômica e política são fatores muito importantes. Nesse sentido, o Presidente do BDI

acredita que o Brasil progrediu bastante, mas persistem ainda dúvidas. “Os projetos como o “Avança Brasil” vão efetivamente investir mais de US\$ 1 bilhão, ou tudo vai ficar mesmo só em planos?” perguntou. Rogowski também enfatizou a necessidade das reformas tributárias e trabalhistas para aumentar a competitividade dos produtos brasileiros e atrair investimentos.

Roberto Teixeira da Costa, Personalidade Brasil-Alemanha 1999 e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco Sul-América, mencionou os interesses dos empresários de que as negociações com a União Européia continuem, levantando dúvidas quanto à forma como o governo americano trata a Alca. “Os Estados Unidos são contra as subvenções, mas o Congresso daquele país tem dito que elas podem ser mantidas para uma série de produtos. Isso torna as coisas muito difíceis para o Brasil”, afirmou.



No auditório de Club Transatlântico:

5. Mais de duzentos empresários marcaram presença no Fórum Econômico Brasil-Alemanha
6. Ben van Schaik, Presidente da DaimlerChrysler do Brasil, ressaltou a confiança no Brasil durante a sua apresentação
7. Vista da mesa principal do Fórum Econômico Brasil-Alemanha
8. Roberto Teixeira da Costa, Personalidade Brasil-Alemanha 1999: “Limitações para a liberalização do comércio e medidas dumping dificultam as negociações para a formação de blocos regionais.”
9. “A continuidade e a estabilidade política e econômica são fatores que criam confiança no investidor estrangeiro”, declarou o Dr. Michael Rogowski, Presidente da Confederação da Indústria Alemã BDI

Im Auditorium des Club Transatlântico:

5. Mehr als 200 Unternehmer nahmen am Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsforum teil
6. Ben van Schaik, Präsident von DaimlerChrysler do Brasil, betont in seiner Präsentation das in Brasilien gesetzte Vertrauen
7. Der Haupttisch des Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsforum
8. Roberto Teixeira da Costa, Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 1999: “Einschränkungen bei der Liberalisierung des Handels und Dumping erschweren die Verhandlungen zur Bildung regionaler Blöcke”
9. „Kontinuität und Stabilität in Politik und Wirtschaft schaffen Vertrauen bei den ausländischen Investoren“, erklärt Dr. Michael Rogowski, Präsident des Bundesverbandes der Deutschen Industrie-BDI

Das Interesse, das die Europäer an einem baldigen Vertragsabschluß zwischen Mercosur und Europäischer Union haben, wurde in Müllers Vortrag deutlich, als er erklärte, daß die für Ende 2005 vorgesehene Bildung der Gesamtamerikanischen Freihandelszone ALCA direkt die europäische Wettbewerbsfähigkeit betreffe. „Wir können unsere amerikanischen Freunde nicht ganz alleine agieren lassen“, erklärte Müller

Abschließend erklärte sich der Minister beeindruckt von der Standhaftigkeit der brasilianischen Wirtschaft gegenüber der Argentinienkrise. „Die Tatsache, daß die beiden Märkte auch getrennt funktionieren, ist für Investoren ein gutes Zeichen.“

**Debatten** – Nach Müllers Vortrag stellten die Präsidenten von deutschen Unternehmen in Brasilien kurz ihre jeweiligen Branchen vor. Darauf folgte eine Debatte mit den anwesenden Unternehmern.

Dr. Michael Rogowski, Präsident des Bundesverbandes der Deutschen Industrie-BDI, forderte die Anwesenden zur Teilnahme an der nächsten Versammlung des Mercosur-European Union Business Forum – MEBF auf, die im Mai in Madrid stattfinden wird. Da es um die Bildung einer Freihandelszone zwischen den beiden Blöcken geht, sollten alle Sitzungsteilnehmer dabei sein, denn, „so haben wir die Chance, die für Unternehmer wichtigen Fragen auf die Tagesordnung zu setzen.“

Rogowski erinnerte auch daran, daß für den deutschen Mittelstand Kontinuität und Stabilität von Politik und Wirtschaft in Brasilien sehr wichtige Faktoren seien. Brasilien habe in dieser Hinsicht große Fortschritte gemacht; einige Zweifel bestünden allerdings weiterhin. „Werden Projekte wie z.B. Avança Brasil tatsächlich Investitionen von über US\$ 1 Mrd. mit sich bringen, oder wird es bei guten Vorsätzen bleiben?“ fragte Rogowski und betonte die Notwendigkeit der Steuerreform und der Reform des Arbeitsrechts, um die Wettbewerbsfähigkeit brasilianischer Produkte zu erhöhen und Investitionen ins Land zu holen.

Der Vizepräsident des Verwaltungsrats der Banco Sul-América, Roberto Teixeira da Costa, der 1999 zur Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeit gewählt wurde, sprach von dem Interesse der Unternehmer an der Fortführung der Verhandlungen mit der Europäischen Union, wobei er Zweifel an der Verhandlungsposition der USA im Rahmen der Gesamtamerikanischen Freihandelszone ALCA äußerte: „Die USA sind gegen Subventionen, aber der amerikanische Kongreß findet, sie könnten für eine Reihe von Produkten aufrechterhalten werden. Das macht es für Brasilien sehr schwierig.“

**Hermann Weber** – Membro do Conselho de Administração da Siemens do Brasil

**Setor:** Indústria eletroeletrônica

“O déficit do setor eletroeletrônico abre possibilidades para investimentos de empresas alemãs, tanto para explorar o mercado local, quanto para exportar a partir do Brasil. No contexto da globalização, somos perfeitamente competitivos”



**Hermann Weber** – Mitglied des Verwaltungsrates von Siemens do Brasil

**Branche:** Elektroelektronik

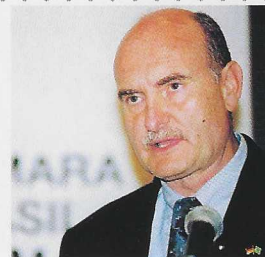
„Das Defizit in der Elektroelektronik-Branche eröffnet deutschen Unternehmen Investitionsmöglichkeiten sowohl zur Erschließung des inländischen Marktes als auch zum Export von Brasilien aus. Vor dem Hintergrund der Globalisierung sind wir voll wettbewerbsfähig“

**Dr. Rolf-Dieter Acker** – Presidente da BASF

**Mercosul**

**Setor:** Indústria química e petroquímica

“Sobre a relação entre o Mercosul, a União Européia e a ALCA, a indústria química é a favor de uma liberação em direção aos dois mercados e gostaria que isso acontecesse simultaneamente.”



**Dr. Rolf-Dieter Acker** – Präsident von BASF Mercosur

**Branche:** Chemie und Petrochemie

„Was das Verhältnis zwischen dem Mercosur und der ALCA bzw. der Europäischen Union angeht, so ist die Chemieindustrie für eine Marktliberalisierung in beide Richtungen, wenn möglich gleichzeitig.“



**Klaus Behrens** – Presidente da Henkel Mercosul

**Setor :** Mercosul e meio ambiente

“O governo argentino deixou claro o seu apoio ao Mercosul e apóia a política do Brasil a favor de um Mercosul forte, como parceiro da União Européia para contrabalançar a ALCA.”

**Klaus Behrens** – Präsident von Henkel Mercosur

**Branche:** Mercosur und Umweltfragen

„Die Regierung Argentiniens hat deutlich zugesichert, daß sie den Mercosur unterstützt ebenso wie die brasilianische Politik, die auf eine Stärkung des Mercosur als Partner der Europäischen Union abzielt - als Gegengewicht zur ALCA.“

**Ben van Schaik** – Presidente da DaimlerChrysler do Brasil e CEO Daimler Chrysler América Latina

**Setor :** Indústria automobilística

“A economia brasileira está se diferenciando do resto dos países sul-americanos. O Brasil dispõe de uma mão-de-obra flexível, extremamente capaz. Precisamos das reformas tributária e política e outras pelas quais estamos esperando com muito interesse”.



**Ben van Schaik** – Präsident von DaimlerChrysler do Brasil und CEO von Daimler Chrysler Lateinamerika

**Branche:** Automobilindustrie

„Die brasilianische Wirtschaft unterscheidet sich von den anderen süd-amerikanischen Ländern. Brasilien verfügt über flexible und äußerst gute Arbeitskräfte. Wir brauchen die Steuerreform, politische Reformen und andere, auf die wir mit Spannung warten.“